

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

14 DE JULHO DE 2012

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME

N.º INFORMÁTICO TURMA

- Preencha os cabeçalhos e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nestas folhas, a única opção correcta.
- Cotação [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores].
- Se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO I

[10 valores]

1. Com os recursos e as tecnologias de que dispõe, a economia pode produzir 155 unidades do bem X ou 1240 unidades do bem Y, pelo que o custo de oportunidade unitário do bem X é igual a [0,8]
 - 0,125 unidades do bem Y.
 - 2,55 unidades do bem Y.
 - 0,8 unidades do bem Y.
 - 8 unidades do bem Y.
2. Verificando-se $e_{p_y, D_x} = -e_{r_x}$ e sendo X um bem inferior, conclui-se que os bens X e Y são [0,8]
 - sucedâneos.
 - complementares.
 - independentes.
 - Não é possível afirmar qual a relação no consumo entre os dois bens.
3. Num mercado estrangido a uma situação de excesso de procura a quantidade transaccionada coincide com [0,8]
 - a quantidade procurada diminuída do excedente verificado.
 - a quantidade procurada.
 - a quantidade procurada acrescida do excedente verificado.
 - a quantidade oferecida acrescida do excedente verificado.
4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que a procura é perfeitamente elástica e que, no ponto de equilíbrio antes de imposto, a oferta tinha elasticidade unitária, conclui-se que [0,8]
 - a quantidade transaccionada não é afectada pela instituição do imposto.
 - os produtores conseguem repercutir sobre os consumidores a totalidade do imposto.
 - os consumidores não pagam qualquer parcela do imposto.
 - o imposto afecta mais os consumidores que os produtores.
5. Ao longo de uma curva da procura linear o excedente do consumidor varia [0,8]
 - directamente com a receita marginal.
 - inversamente com a quantidade procurada.
 - inversamente com o preço.
 - directamente com a elasticidade-preço da procura.

6. Sendo $Q_D = 88 - 8p$ a função procura, a elasticidade-preço da procura correspondente ao nível de preço de 1 u.m. é igual a [1,2]
- $1/2$.
 - $p/(88 - 8p)$.
 - $p/(1 - 8p)$.
 - $0,1$.
7. $Q_{Dy} = 144/p_x$ é a função procura cruzada entre os bens X e Y. A elasticidade-preço da procura de Y referente ao intervalo de preço de X entre as 6 e as 8 u.m. é igual a [1,2]
- 1.
 - 1.
 - 1/14.
 - 1/14.
8. Considerando as funções oferta ($Q_S = 20 + 4p$) e procura ($Q_D = 120 - 6p$) de um bem, conclui-se que a fixação dum imposto específico de 5 u.m./u.f. originaria uma [1,2]
- redução do excedente do consumidor para 300 u.m.
 - redução da quantidade transaccionada para 50 u.f.
 - elevação do excedente do consumidor para 300 u.m.
 - redução de 108 u.m. no excedente do consumidor.
9. Considerando as funções oferta ($Q_S = 20 + 4p$) e procura ($Q_D = 120 - 6p$) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os consumidores dum imposto específico de 5 u.m./u.f. seria de [1,2]
- 44 u.m.
 - 144 u.m.
 - 96 u.m.
 - 196 u.m.
10. Considerando as funções oferta ($Q_S = 20 + 4p$) e procura ($Q_D = 120 - 6p$) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 5 u.m./u.f. induziria uma variação da receita bruta de [1,2]
- 24 u.m.
 - +24 u.m.
 - 12 u.m.
 - +12 u.m.

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

14 DE JULHO DE 2012

NOME

N.º INFORMÁTICO TURMA

GRUPO II

[10 valores]

1. Uma pequena variação na quantidade usada do factor variável, L , induzirá uma variação percentualmente inferior na quantidade de produto, x , se inicialmente se verificar

[0,8]

$\frac{PM_{g_L}}{PM_L} > 1.$

$\frac{PM_L}{PM_{g_L}} < 1.$

$p_L < PM_L \cdot CMg.$

$p_L < PM_{g_L}.$

2. Reportando-nos ao mínimo de exploração, é sempre possível conhecer o preço do factor variável multiplicando

[0,8]

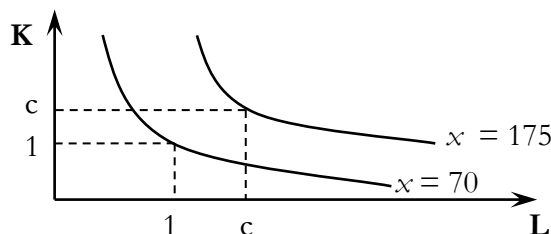
o custo total médio pela produtividade marginal.

o custo marginal pela produtividade média.

o custo marginal pelo custo variável médio.

a produtividade média pela produtividade marginal.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe rendimentos decrescentes à escala se



[0,8]

$c = 2,6.$

$c = 1,75.$

$c = 2,5.$

$c = 1,5.$

4. Sendo $p_L = p_K = 6$ e, para certas quantidades positivas de L e K , $6PM_{g_L} = PM_{g_K}$,

[0,8]

o produtor tem interesse em usar menos capital, K , e mais trabalho, L .

o produtor tem interesse em usar mais capital, K , e menos trabalho, L .

o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K , e de trabalho, L .

não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo $CTM = x/10 + 10/x$, a função oferta do produtor em concorrência perfeita é

[0,8]

$x = p/2.$

$x = \sqrt{p} - 10.$

$x = 5p.$

$x = \sqrt{\frac{p}{5}} - 10.$

6. Um produtor, que suporta um custo fixo de 20 u.m., constata que para qualquer quantidade de produto, x , se verifica $CVM = 1/CFM$, concluindo-se que o seu custo marginal é dado pela expressão
[1,2]
- 0,1x.
 - 10x.
 - 0,2x.
 - 20x.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 1792 u.m. e requer o emprego de 24 unidades de capital, K. Sabendo que $3PM_{gL}L = PM_{gK}K$ e que o preço unitário do trabalho é de 16 u.m., conclui-se que o preço unitário do capital é de
[1,2]
- 26 u.m.
 - 36 u.m.
 - 46 u.m.
 - 56 u.m.
8. Actualmente, uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, tem uma produtividade marginal de 9 u.f., paga um salário unitário de 108 u.m. e suporta um custo médio de 8 u.m., obtendo um lucro máximo de 2300 u.m. A empresa produz
[1,2]
- 757 u.f.
 - 575 u.f.
 - 557 u.f.
 - 775 u.f.
9. Sabendo-se que a receita média realizada por um monopolista é dada pela expressão $77 - 0,7Q$ e o custo médio pela expressão $7Q + 1700/Q$, conclui-se que o produtor
[1,2]
- não tem interesse em produzir, pois tem prejuízo.
 - tem interesse em produzir 50 u.f.
 - incorre num prejuízo de 1700 u.m.
 - detém um poder de mercado traduzido por um índice de Lerner equivalente a $1/21$.
10. O custo médio de longo prazo de cada uma das inumeráveis empresas produtoras do bem Z é dado pela expressão $x^2 - 20x + 150$, pelo que, no equilíbrio de longo prazo, cada empresa obtém uma receita de
(Nota: no equilíbrio de longo prazo as empresas obtêm lucro nulo)
[1,2]
- 10 u.m.
 - 130 u.m.
 - 500 u.m.
 - 510 u.m.